

Travessia feita por imigrantes há 100 anos é recordada em exposição em Rolante

Memorial Anneken recebe acervo de famílias que vieram da região de Oldenburg na Alemanha

FOTOS RUAN NASCIMENTO/ESPECIAL

Em 2026, Rolante alcançou o marco de 100 anos da conclusão da chegada de 159 imigrantes ao município. Estas pessoas vieram da região de Oldenburg, no norte da Alemanha. Para comemorar este século da imigração, no domingo (2) ocorreu o lançamento oficial da exposição Memória em Travessia – de Oldenburg a Rolante, 100 anos de uma história que atravessou o oceano.

Com um acervo de mais de 100 itens, a exposição segue até o dia 15 de agosto no Memorial Anneken, espaço da Scredi Caminho das Águas, que realiza a mostra em parceria com a prefeitura, através da Secretaria de Educação e De-

partamento de Cultura, além do apoio do museu municipal e de famílias descendentes destes imigrantes. Em 1924, a comunidade que veio de Oldenburg para Rolante foi incentivada a atravessar o oceano, através de cartas enviadas pelo padre Jorge Anneken, que dá nome ao memorial.

“Todos estes imigrantes vieram para o município entre 1924 e 1926. Assim, aproveitamos essa ligação do Padre Anneken com a comunidade, e que conecta muito com a história do memorial, para honrar esses nossos antepassados e esse legado”, conta a curadora do espaço, Simone Grings.

Acervo colaborativo

Os itens presentes na exposição não são exclusivos do memorial, e foram emprestados pelo Museu Municipal de Rolante, ou por descendentes diretos dos imigrantes. A comunidade pode encontrar fotos antigas de quem chegou de Oldenburg até o Vale do Paranhana, objetos de trabalho, louças trazidas da Alemanha, e registros como cartas enviadas ou recebidas pela população vinda de Oldenburg.

“A gente tem registros de uma família que trouxe 17 caixas com itens que eles consideraram essenciais

para continuar seus ofícios por aqui. Havia muitos carpinteiros, costureiros, agricultores, sapateiros, entre outros profissionais. Trouxeram de lá ferramentas e outras coisas que aqui não tinham”, completa Simone.

Além disso, a curadora comenta que no acervo existente há muitos sapatos de madeira, pois, como Oldenburg fica próxima da fronteira com a Holanda, existiam modelos muito parecidos com os fabricados pelos holandeses.

“Eles trouxeram a tecnologia para fazer os sapatos aqui, e isso continuou por muitos anos”, aponta.

Raízes ancestrais

A exposição também destaca peças que exaltam a fé dos imigrantes, como exemplares da Bíblia em alemão, e um sacrário feito à mão, e que estava no altar da Igreja Matriz de Rolante na década de 1920. A peça foi encomendada pelo padre Jorge Anneken.

Além disso, o acervo também conta com relatos do escritor Paulo Timmen, filho de um dos imigrantes vindos de

Oldenburg. Ele foi o autor do livro “De Oldenburg para Rolante: 100 anos da imigração”, que conta diversas histórias daqueles que partiram da Alemanha para o Brasil. A equipe do memorial, inclusive, gravou o autor lendo uma poesia em Plattdeutsch, que seus antepassados falavam, e que deixou de ser usado com o passar dos anos. “Fizemos um vídeo dele lendo este poema”, conta Simone.



Ferramentas de trabalho foram trazidas da Alemanha pelas famílias de imigrantes



Sacrário esculpido ficou no altar da Igreja Matriz na década de 1920



Cartas, documentos e fotos dos imigrantes estão presentes na exposição

+ Visitação gratuita

A exposição está aberta para a comunidade. Nos próximos dias, alunos da rede municipal de ensino visitarão o Memorial Anneken para conferir o acervo, como parte da programação da Semana do Patrimônio Cultural. A visitação pode ser feita de terça a sexta-feira, das 9 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas. O espaço fica na Avenida Coronel João Linck, 479, no Centro de Rolante.

Expediente

Diretor de Redação
Igor Müller
igor.muller@gruposinos.com.br

Reportagem
Ruan Nascimento/Especial
reportagem@gruposinos.com.br

Projeto gráfico
Henrique Filippesen
henrique.filippesen@gruposinos.com.br

Gerência geral comercial
Larissa Schneider
larissa.schneider@gruposinos.com.br

Consultora comercial
Cristina Vieira
cristina.vieira@gruposinos.com.br

Nossa Comunidade é um projeto do Grupo Sinos voltado às cidades entre os Vales do Sinos e Paranhana (Sapiranga, Araricá, Nova Hartz, Parobé, Taquara, Rolante, Igrejinha e Três Coroas). Circulação quinzenal.